

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



MÊS
Março 2015

**GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO**

**COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ**

**REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
COORDENADORA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS
SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS**

**ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO**

**WANDA ISACKSON JUCA
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO**

**FRANCISCO DE ASSIS SOUZA COSTA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO**

**CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
NÚCLEO MACROECONÔMICO E FISCAL**

**JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA**

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ALESSANDRO BENÍCIO ALVES

EDITH SILVA DE ARAÚJO

FÁBIO JÚNIOR SACRAMENTO CORREA

JANICE GOMES OLIVEIRA

MARIA ROSEMIRA RODRIGUES

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de fevereiro e Março/15 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal fevereiro e Março/15 e taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de fevereiro e Março/15 (%)	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de março/14 e março/15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Março/14 e Março/15.....	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de fevereiro/15 e Março/15 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de fevereiro/15 e Março/15 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo fevereiro/2015 e Março/15.....	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo fevereiro e março/2015.....	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de março do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em março os preços em 650 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e semestral e quanto a cestas, Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá ao compreender a importância do indicador para tomada de decisão desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa na Secretaria do Estado do Planejamento órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros com foco local, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

² A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços com reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá, considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Os estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor que mede o consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de Março apresentou uma variação de 1,34%, no ano ficou 3,60%, em seis meses 5,52% e em doze meses 9,04%, Comparado ao mês anterior que foi de 1,37%. o índice ficou negativo em -0,03 (p.p.) e em relação ao índice nacional ficou 0,17p.p

Analisando o IPC por Grupo todos apresentaram variação positiva, os que apresentaram comportamento acima do índice foram dois grupos: Habitação 3,79% e Alimentação 1,43%, já Despesas e Serviços Pessoais foi o grupo que apresentou menor variação 0,20%.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de fevereiro e Março/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Fevereiro/15	Março/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,37	1,34	3,60	5,52	9,04
Alimentação	35,77	1,69	1,43	3,91	7,40	9,98
Vestuário	11,08	0,44	0,53	2,77	4,53	9,82
Habitação	16,22	0,69	3,79	4,50	6,02	11,20
Móveis Equipam.	7,27	1,37	0,35	5,80	5,76	5,09
Saúde	8,97	0,24	0,41	2,29	-0,03	4,25
Transportes	12,12	2,74	0,55	-0,90	1,62	5,91
Desp. Pessoais	8,53	1,90	0,20	7,56	9,00	12,40

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** tem o maior peso na pesquisa 35,77%, no mês de março sua variação foi de 1,43%, em relação ao mês de fevereiro que foi de 1,37% houve uma queda de -0,26 (p.p), este comportamento esteve influenciado pelos subgrupo: hortaliças, legumes e verduras 6,32%, aves e ovos 3,13% e carne e vísceras 2,21%, que tiveram a maior variação no mês. Os itens que mais variaram foram tomate 8,92%, manteiga 4,92% e margarina 4,92%, os de variação negativo foram: macarrão comum -3,10%, farinha de trigo -2,82% e pão de forma -1,22%

O grupo **Vestuário** variou 0,53% apresentando um aumento de 0,09 (pp) em relação ao mês anterior. Os itens: que impulsionaram positivamente foram: Mochila (exceto escolar) 28,80%, fralda de pano 12,36%, artigo de armarinho 11,11% e roupa de praias 9,93%.

O grupo **Habitação** apresenta o maior índice 3,79%, comparando com o mês anterior que foi de 0,69% teve um comportamento positivo de 3,10 p.p. Os subgrupos todos tiveram comportamento positivo e os que mais influenciaram neste comportamento foram: Serviços e taxas do domicílio 7,23%, e reparos com o domicílio 1,65%. Os itens que contribuíram foram: energia elétrica 21,98%, álcool (medicamento) 5,93%, material de pintura 5,86% e vassoura de qualquer tipo.

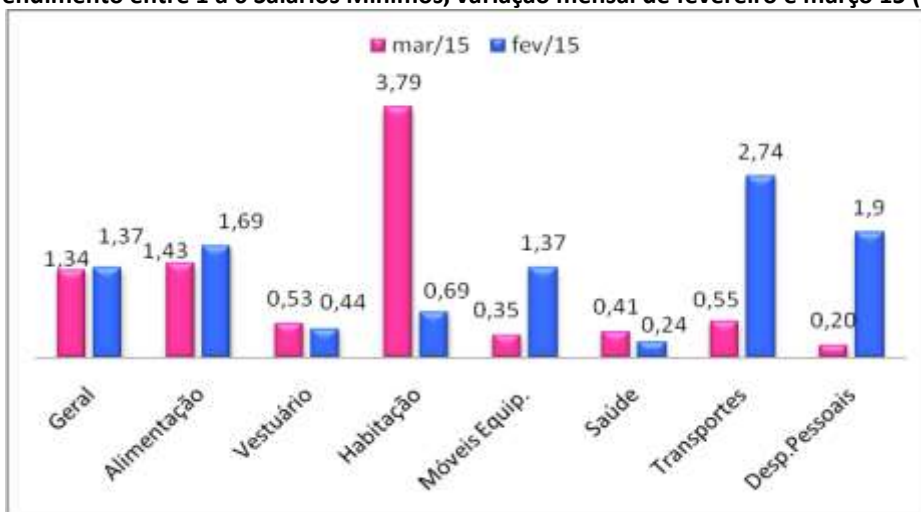
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou um índice de 0,35% no mês, em relação ao mês anterior a diferença foi de -1,02(p.p). Os itens que influenciaram negativamente foram: rede de adulto e criança -1,66%, fogão a gás ou elétrico -1,61%, geladeira -1,18% e radio portátil -1,32%.

O grupo **Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou variação positiva de 0,41%, comparado com o mês de fevereiro ficou positivo em 0,17 (p.p.). Os subgrupos positivos que contribuíram foram: assistência a saúde 6,37% e produtos farmacêutico 5,75% e o subgrupo negativo foi: artigo de higiene e beleza - 2,39%. Os itens positivos: vitamina (exceto B12) 17,63%, plano de saúde 14,78%, anti gripal 11,989%, produtos de limpeza de pele 10,76% e pressão arterial 10,14%,

O grupo **Transportes** no mês de março apresentou uma taxa positiva de 0,55%, em relação ao mês de fevereiro ocorreu uma queda de -2,19%, os itens que contribuíram foram acessórios e manutenção do veículo -2,68%, Mão de obras reparo -3,06%.

O Grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou uma variação de 0,20%, ficando com uma diferença de -1,70 (pp) em relação ao mês de fevereiro. Os subgrupos negativo que contribuíram foram: diversões, esporte e uso de celular -7,86% e despesas com comunicações 1,78% e os grupos negativos foi: serviços pessoas -5,47%.

Gráfico 1 - Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de fevereiro e março 15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.2 ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA do mês de março em Macapá apresentou variação de 1,35% e ficou abaixo da taxa de 1,62% registrada no mês de fevereiro com queda de 0,27(P.P.) Quanto aos últimos doze meses, o índice foi para 8,54%, no ano fechou com 4,43%.

Comparando com o IPCA Nacional apresenta um aumento de 0,03 (p.p.).

Analisando os grupos que compõem o IPCA, os que tiveram resultados positivos e apresentaram comportamento acima do Índice foram: Habitação 6,04% ficando 4,69(p.p) acima do índice geral, em seguida a alimentação 1,32%, os que apresentaram comportamento abaixo foram transporte 0,06% e despesas e serviços pessoais 0,14% e vestuário 0,05%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de fevereiro/15 e março/15 e taxa acumulada (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Fevereiro/15	Março/15	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	1,62	1,35	4,43	5,47	8,54
Alimentação	30,32	2,37	1,32	4,13	8,01	10,67
Vestuário	9,81	0,69	0,50	2,66	3,52	8,88
Habitação	12,76	0,32	6,04	7,00	8,64	11,07
Móveis Equip.	5,71	1,47	0,55	7,89	2,63	1,75
Saúde	8,93	0,49	0,79	2,63	-0,56	4,87
Transportes	18,63	2,68	0,06	-0,55	-0,14	3,72
Desp.Pessoais	13,80	1,23	0,14	10,19	10,70	12,30

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** foi a segunda maior variação no mês de março 1,32%, em relação ao mês passado teve um aumento de 1,05(p.p). Os Subgrupos de maiores valores positivos foram: Hortaliças, legumes e raízes 6,27%, azeite, óleos e gorduras 3,23% e enlatados e conservas 2,76% e os negativos foram: Bebidas não alcoólica e infusão -0,61 e açúcares e produtos de confeitaria -0,55%. Os itens que impulsionaram esta queda foi ovo de codorna -38,62%, café moído -3,25%, macarrão comum -3,10% piramutaba -2,91%, farinha de trigo -2,82%, peito de peru -1,99% e filhote -1,40% e os itens positivos foram: creme de arroz 9,46%, tomate 8,92%, melancia 7,65%, rabada de boi 5,71% e fécula de mandioca 5,43%

O grupo **Vestuário** apresentou uma variação de 0,50%, com queda de -0,19 (p.p) em relação a fevereiro. Os subgrupo de maior valor positivo foram: tecidos e artigos de armarinho 7,21%, acessório de vestuário 0,72% não houve subgrupo negativo. Os itens que tiveram valores positivos foram: mochila (exceto escolar) 28,80%, fralda de pano 12,36%, roupa de praia 9,93% artigos de armarinho 11,11%. Os itens que tiveram maior queda foram: Relógio de pulso -1,85%, calcinha e sutiã -1,30%, e conjunto de mulheres -0,65%, e os negativos foram calcinha e sutiã -1,30%, relógio de pulso 1,85%

O grupo **Habitação** apresentou variação positiva de 6,04%, com em relação ao mês de janeiro 5,72 (p.p). este aumento foi causado pelo item energia elétrica 21,98%. O subgrupo de maior valor positivo foi serviços e taxas do domicilio 9,24% e reparos com o domicilio 2,51%, não houve subgrupo negativo . Os itens contribuíram foram: energia elétrica 21,98%, alimento de outros animais 8,15%, óleo de moveis 6,97% e os itens negativos foram: isqueiro de (uso da casa) -2,72%, sabão em pó -1,16%, velas de iluminação -2,41%.

O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou uma variação 0,55% em relação ao mês de fevereiro teve uma queda de -0,92 (p.p). Os subgrupos positivos foram: roupa de banho, cama e mesa 2,61% e artigo de copa e cozinha 0,89% e os negativos foram: artigos de decoração e forração -1,32% e aquisição de instrumentos e utilidades -0,84% e os Itens positivos foram: vídeo game 27,91%, ventilador 8,38% e luminária 8,42%. e os negativos foram: rede de adulto e criança -1,66%, fogão a gás ou elétrico -1,61% e televisão em cores -1,19%

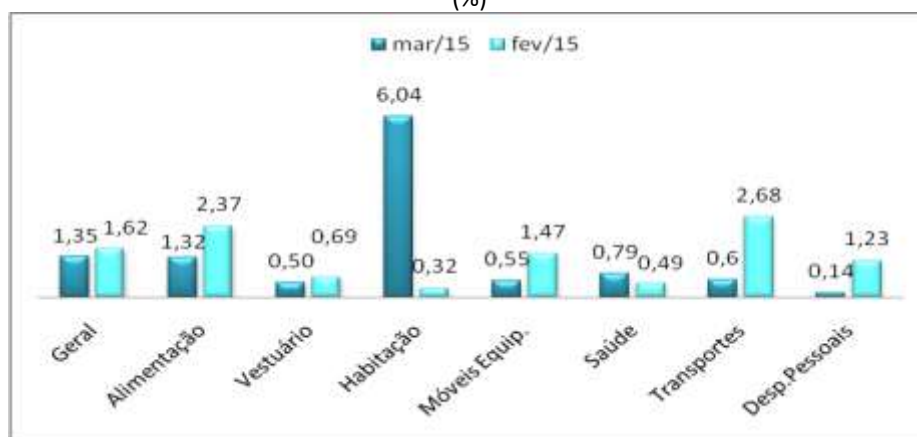
O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** variou 0,79%, aumentou em 0,30 (p.p.) comparado a fevereiro. Os subgrupos positivos foram: assistência a saúde 10,23% e produtos farmacêuticos 5,49%. E os negativos foram: artigo de higiene e beleza -4,12% Os itens mais elevados foram: vitamina (exceto B12) 17,63%, laxante purgativo 15,72%, plano de saúde 14,78% e antigripal 11,98%. Já os itens negativos foram: artigo de higiene e beleza -4,12% , hormônio -0,40%.

O grupo **Transportes** foi positivo em 0,06%, com queda significativa em relação ao mês de fevereiro que ficou em -2,62(p.p). O subgrupo positivo de maior valor positivo foi: aquisição de veículo 0,56%,

Transporte e documentação e seguro de veículos ficaram com 0,01%. o subgrupo acessório e manutenção de veículos ficou negativo com -1,00%. Os itens de maior valor positivo foram: bicicleta 3,25%, ar condicionado p/ carro 3,06% e aquisição de veículos 0,56%. E os itens negativos foram: lubrificação -3,33%, mão de obras -3,06%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** se comportou de forma positiva 0,14%, teve uma queda significativa em relação ao mês de fevereiro -1,09 (p.p.). Os subgrupos positivos foram: artigos de papelaria 2,13%, leitura 1,62%, despesas com comunicação 1,09% e cerimônias familiares e religiosas 1,10%. Os subgrupos negativos foram: diversões, esporte e uso de celular -5,74% e jogos e apostas -0,01%. Os itens que cresceram positivamente foram: jornal 10,00%, curso de idioma 5,53% relojoeiro 8,06% academia 5,57% e os negativos foram: diversões, esporte e uso de celular -5,74% e equipamentos esportivo -0,69%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de fevereiro e março/15 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em março um valor de R\$ 341,35, representando uma variação de 2,61% em relação ao mês de fevereiro, quando a mesma foi adquirida por R\$ 332,66.

Para adquirir os produtos da Cesta Básica em março o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 95h e 18 minutos, isso representou 3h e 34min a mais do que mês de fevereiro, quando era necessário trabalhar 92h e 52 minutos. Quanto ao mesmo período do ano passado onde trabalhador disponibilizava 94h e 54 min, agora em março de 2015 ele trabalhou a mais 0,24min. Considerando o valor da Cesta Básica em Salário Mínimo, o custo da Cesta teve uma participação de 43,32%, Comparada ao mês anterior ficou acima 1,48%. A Cesta entre o período de março de 2014 quando o Salário Mínimo era de R\$ 724,00 o custo da Cesta foi de R\$ 312,34 ou seja havia um comprometimento de 43,14% da renda; em março de 2015 com o Salário Mínimo de R\$ 788,00 e o seu custo R\$ 341,35, a renda neste período esteve comprometida 43,32%, o que representa um aumento de participação da renda a mais de -0,18(p.p.).

Os produtos da Cesta em março que todos os produtos apresentaram variação positiva em seu preço médio, os de maior valor foram: alcatra 1,65%, tomate 0,74%, banana 2,90%

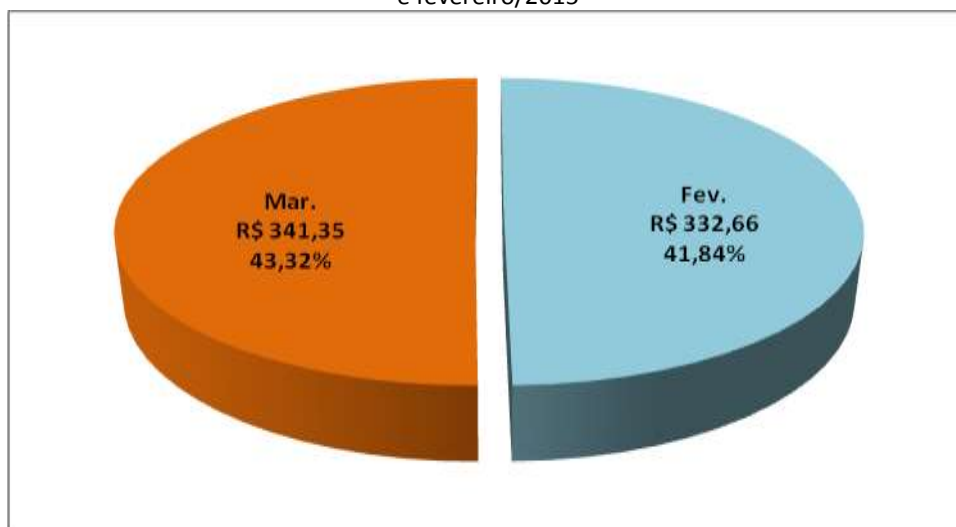
Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de fevereiro e março/15 (%)

Grupos		Pesos	Março/15		Fevereiro/15		Variação %
			Preço médio	Valor	Preço médio	Valor	
Arroz Polido	Kg	3,6	2,48	8,93	2,49	8,96	-0,40
Feijão jalo	Kg	4,5	5,75	25,88	5,76	25,92	-0,17
Farinha/mandioca	Kg	3,0	4,40	13,20	4,30	12,90	2,32
Tomate	Kg	12	5,86	70,32	5,38	64,56	8,92
Banana	Kg	7,5	4,64	34,80	4,60	34,50	0,86
Alcatra	Kg	4,5	22,67	102,02	22,68	102,06	-0,04
Leite em caixa	L	6	3,32	19,92	3,34	20,04	-0,59
Manteiga	Kg	0,75	17,71	13,28	16,88	12,66	4,91
Pão francês	Kg	6	6,38	38,8	6,04	36,24	5,62
Óleo de cozinha	Um	0,75	5,72	4,29	5,53	4,15	3,43
Café moído	Kg	0,3	14,28	4,28	14,76	4,43	-3,25
Açúcar	Kg	0,3	2,05	6,15	2,08	6,24	-1,44
Gasto Total				341,35		332,66	2,61
Gasto salarial%				43,32%		41,84%	1,48 (pp)
Salário mínimo				R\$ 788,00		R\$ 788,00	-
Horas trabalhadas				95h e 18mm		92,52mm	1,10mim

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

(*) A Cesta Básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto que ganha 01 Salário Mínimo (Decreto Lei nº 399/38 de 30.04.1938)

Gráfico 3 –Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo março e fevereiro/2015



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de fevereiro e março/15

Valor da cesta	Valor da cesta	Tempo de trabalho			
		Fev./14		Fev./15	
básica fev./14	básica março./15	Hora	Min	Hora	Min
309,90	332,66	94	29	92,	52

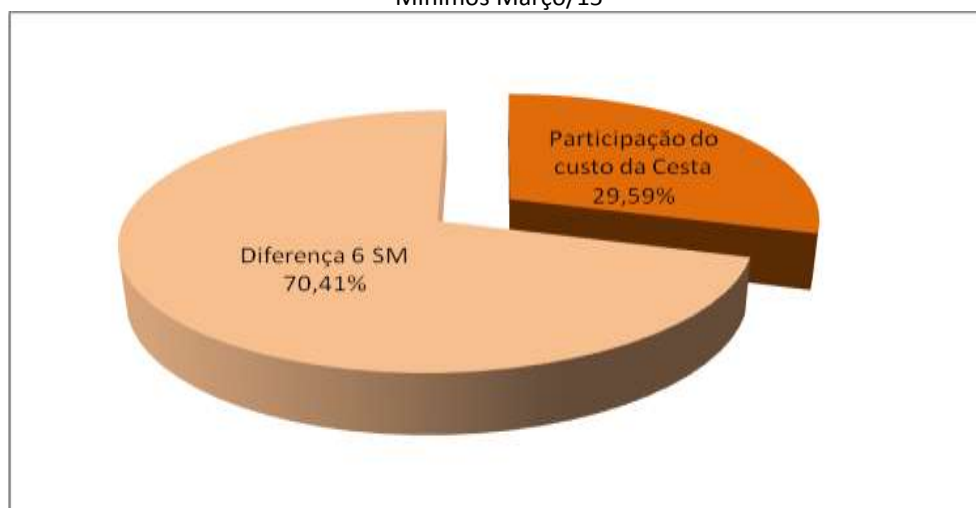
3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos considerado as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

No mês de março de 2015 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.398,97 com base em seis salários mínimos líquido R\$ 4.728,00. O custo da cesta neste mês representou uma participação 29,59%, em relação ao mês anterior teve uma variação de 0,99 p.p.

Considerando o comportamento dos grupos a Cesta, a Alimentação seu custo foi de R\$ 1,111,14 maior que o mês anterior 2,32%, os produtos de maior crescimento foram: laranja 20,83%, tomate 8,72%, ovos 5,45%, e os que tiveram queda foi macarrão comum -3,10%, café -3,25%. O grupo de Higiene pessoal teve um valor de R\$ 146,92, cresceu em relação ao mês anterior 2,00%, o produto de maior crescimento foi água de colônia 1,10% e absorvente higiênico 0,31%. O grupo Artigos de limpeza e manutenção o valor foi R\$ 140,91, com variação de 9,88%, o item de maior valor foi a cera pastosa 3,69% e o de menor valor negativo foi sabão em pó -1,16

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Março/15



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em fevereiro 2015 – R\$ 1.398,97
6 SM –R\$ 4.728,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de fevereiro e março/15

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	fev/15			mar/15			Variação %
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.085,96	79,08		1.111,14	79,43	2,32
01- Açúcar Refinado	Kg	6,00	2,08	12,48	0,90	2,05	12,30	0,88	-1,44
02- Arroz agulha	Kg	5,60	2,49	13,94	1,02	2,48	13,89	0,99	-0,40
03- Feijão do Sul	Kg	7,00	5,13	31,91	2,61	5,15	36,05	2,58	0,39
04- Macar/Comum	Kg (Pac. de 500g)	3,00	2,26	6,78	0,49	2,19	6,57	0,47	-3,10
05- Farinha de Trigo	Kg	1,00	2,84	2,84	0,21	2,76	2,76	0,20	-2,82
06- Farinh Mandioca	Kg	14,00	4,30	60,20	4,38	4,40	61,60	4,40	2,33
07- Batata	Kg	6,00	5,11	30,66	2,21	5,14	30,84	2,20	0,59
08- Jerimum	Kg	6,00	3,51	21,06	1,52	3,62	21,72	1,55	3,13
09- Tomate	Kg	5,00	5,39	26,95	1,96	5,86	29,30	2,09	8,72
10- Cebola	Kg	3,00	3,94	11,82	0,86	3,91	11,73	0,84	-0,76
11- Charque	Kg	2,00	16,56	33,12	2,41	16,67	33,34	2,38	0,66
12- Goiabada	Kg (Lata de 70g)	1,60	3,49	5,58	0,41	3,51	5,62	0,40	0,57
13- Banana Prata	Unid.	50,00	0,38	19,00	1,38	0,38	19,00	1,37	0,00
14- Limão	Unid.	20,00	0,43	8,60	0,63	0,43	8,60	0,61	0,00
15- Laranja	Unid.	60,00	0,24	14,40	1,05	0,29	17,40	1,24	20,83
16- Mamão	Kg	2,00	4,59	9,18	0,67	4,75	9,50	0,68	3,49
17- Cenoura	Kg	3,00	4,56	13,68	1,00	4,57	13,71	0,98	0,22
18- Couve	Maço	5,00	1,38	6,90	0,50	1,42	7,10	0,51	2,90
19- Dourada	Kg	6,00	14,75	88,50	6,44	15,00	90,00	6,43	1,69
20- Frango	Kg	5,50	5,50	30,25	2,20	5,65	31,08	2,22	2,73
21- Ovos	Dz	5,00	5,87	29,35	2,14	6,19	30,95	2,21	5,45
22- Leite em Pó	Kg	2,70	8,55	23,09	1,68	8,74	23,60	1,69	2,22
23- Manteiga	Kg	0,60	16,88	10,13	0,74	17,71	10,63	0,76	4,92
24- Margarina	Kg	0,70	6,97	4,88	0,36	6,96	4,87	0,35	-0,14
25- Óleo	Lt	0,90	5,53	4,98	0,36	5,74	5,15	0,37	3,44
26- Bocha Salgad	Kg (4 Pacde 1Kg)	4,00	2,56	10,24	0,75	2,54	10,16	0,73	-0,78
27- Pão Careca	Kg	400,00	0,30	120,80	8,80	0,32	127,60	9,12	5,63
28- Café	Kg	1,20	4,43	5,32	0,39	4,29	5,14	0,37	-3,25
29- Mas. Tomate	Kg Pac. de 190 g)	0,80	2,52	2,02	0,15	2,56	2,05	0,15	1,59
30- Sal	Kg	1,20	0,88	1,06	0,08	0,88	1,06	0,08	0,00
31- Alho	Kg	0,60	14,94	8,96	0,65	15,27	9,16	0,65	2,21
32- Vinagre	Lt	1,20	1,93	2,32	0,17	1,92	2,30	0,16	-0,52
33- Açai	Lt	12,00	15,25	183,00	13,33	15,40	184,80	13,21	0,98
34- Goma de Tapioca	Kg	2,00	4,42	8,84	0,64	4,66	9,32	0,67	5,43
35- Macaxeira	Kg	7,10	3,95	28,05	2,04	3,95	28,05	2,00	0,00
36- Camarão Salgado	Kg	3,00	15,75	47,25	3,44	16,67	50,01	3,57	5,84
37- Alcatra	Kg	5,50	22,68	124,74	9,08	22,67	124,69	8,91	-0,04
38- Peito	Kg	1,80	10,61	19,10	1,39	10,84	19,51	1,39	2,17
HIGIENE PESSOAL				146,39	10,66		146,92	10,50	0,36
01- Abs Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,00	3,21	12,84	0,93	3,22	12,88	0,92	0,31
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,00	2,35	10,12	0,74	2,54	10,16	0,73	0,40
03- Sabonete	Unid 90 g	6,00	1,40	8,40	0,61	1,40	8,40	0,60	0,00
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,00	8,11	64,88	4,72	8,13	65,04	4,65	0,25
05- Papel Higiénico	Unid	12,00	2,77	33,24	2,42	2,78	33,36	2,38	0,36
06- Lãm Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,00	3,25	3,25	0,24	3,27	3,27	0,23	0,62
07- Água Cólônia	Unid. c/ 118 ml	1,00	13,66	13,66	0,99	13,81	13,81	0,99	1,10
ART. DE LIMP E MANU				140,97	10,26		140,91	10,07	-0,04
01- Água Sanitari	Lt	1,00	2,13	2,13	0,16	2,17	2,17	0,16	1,88
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,00	1,40	5,60	0,41	1,40	5,60	0,40	0,00
03- Cera Pastosa	Kg (Lata c 450g)	0,45	8,67	3,90	0,28	8,99	4,05	0,29	3,69
04- Desinfetante	Lt (garf 750 ml)	0,75	2,54	1,91	0,14	2,55	1,91	0,14	0,39
05- Detergente	Lt (garf 500 ml)	4,00	1,72	6,88	0,50	1,73	6,92	0,49	0,58
06- Sabão Barra	Kg (Unid 200g)	1,40	1,21	1,69	0,12	1,20	1,68	0,12	-0,83
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa 500g)	4,00	6,05	24,20	1,76	5,98	23,92	1,71	-1,16
08- Fósforos	Maç c/ 10 unid.	4,00	1,54	6,16	0,45	1,54	6,16	0,44	0,00
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,50	59,00	88,50	6,44	59,00	88,50	6,33	0,00
TOTAL GERAL				1.373,32	100,00		1.398,97	100,00	1,87
Prticipação				29,38%			29,41%		0,99p.p
6 Sal Mínimos				4,728,00			4,728,00		

Fonte: SEPLAN/COPESEF